

SISTEMAS DE CONDUÇÃO EM PODA DE ESQUELETAMENTO EM CAFEZEIROS

J.B. Matiello – Eng Agr Mapa e Fundação Procafé e Vantuir A. Silva -Engº Agrº Prof. CPS-EETEC Espírito Santo do Pinhal – SP

Na cafeicultura brasileira as lavouras são, tradicionalmente, conduzidas a livre crescimento, com pouco uso de poda, já que a prática tende a reduzir a produtividade. No entanto, nos últimos anos, a indicação e a adoção de podas em cafezais tem crescido bastante, com objetivo maior de facilitar e baratear o manejo dos tratos e da colheita. Nesse sentido, a modalidade de poda mais adequada é o esqueletamento.

Uma vez executada a poda, em seguida, é necessário conduzir a brotação, para isso podendo-se adotar 3 sistemas, sendo – sem desbrota, com condução de poucos brotos no topo das plantas ou com desbrota total. No sistema de esqueletamento para safra zero é importante alcançar bons níveis de produtividade na safra alta, já que a seguinte será zerada. Para isso torna-se indicado manter uma maior área produtiva nos cafeeiros, o que pode ser obtido através da altura da poda e da condução apropriada da rebrota.

Com o objetivo de avaliar diferentes sistemas de condução da brotação, no topo de cafeeiros submetidos a esqueletamento alto, foi conduzido, no período 2011-13, um ensaio em Tambau-SP, a 750 m de altitude, em área com 5% de declividade, em cafezal da cultivar Icatu vermelho IAC 4045, com 12 anos de idade e espaçamento de 3,8 x0,8m. O delineamento adotado foi de blocos inteiramente casualizados, com 6 tratamentos e 6 repetições, cada parcela composta por 3 linhas de 12 plantas por linha, sendo consideradas úteis as 8 plantas centrais da parcela.

A poda foi realizada em agosto de 2011, através do esqueletamento, cortando-se, mecanicamente, os ramos laterais a cerca de 30-40 cm do tronco e o decote superior das plantas foi feito a 2,4m de altura. A partir de dez de 2011, quando os brotos apresentavam cerca de 20 cm de tamanho, foram aplicados os tratamentos de desbrota do topo podado, sendo conduzida a brotação em 6 sistemas, conforme especificado na tabela 1. Três meses depois foi feito um repasse da desbrota para manter o numero de brotos desejado, ocasião em que se fez, no tratamento 6, uma desbrota mecânica, cortando a brotação cerca de 20-30 cm acima do corte original, feita com facão, para simular o que seria executado, na prática, com decotadeira mecânica.

No restante do ciclo 2011-12 e no ciclo 2012-13 foram feitos os tratos normais, de adubação controle fito-sanitário e outros, conforme as recomendação usuais, iguais para todos os tratamentos.

Em julho de 2013 efetuou-se a colheita das parcelas, para obtenção dos dados de produtividade e para a avaliação do efeito dos sistemas de condução, com a análise estatística efetuada e comparação das médias pelo teste de Tukey a 5%.

Resultados e conclusões-

Os dados de produtividade obtidos nos tratamentos de condução de brotação dos cafeeiros do ensaio estão colocados na tabela 1. Verifica-se que, de acordo com o sistema de condução, a produtividade variou de 62 a 90 sacas por ha, mostrando a importância de conduzir adequadamente a brotação. A análise estatística mostrou diferenças significativas, com superioridade para os tratamentos com maior numero de brotos, como aquele sem desbrota ou onde houve a desbrota mecânica acima do corte. Neste caso deve ter havido uma concentração de reservas para a produtividade na safra seguinte, em detrimento do crescimento da brotação. Assim, para os casos de esqueletamento alto, indicado quando o espaçamento for aberto e quando a saia do cafeeiro não esteja muito boa, com poucos ramos laterais, seria mais recomendado ou o sistema sem desbrota ou com a desbrota mecânica posterior, ambos com o melhor beneficio/custo.

Com base nos resultados de produtividade e nas observações de campo, pode-se concluir que, na poda de esqueletamento, com decote alto –

- A produtividade dos cafeeiros podados aumenta com o aumento do numero de brotos por planta.
- As alternativas de condução sem desbrota ou com corte mecânico da brotação se mostram as mais produtivas e mais econômicas.
- O sistema de corte da brotação deve concentrar as reservas somente para produção, sendo uma boa opção para o sistema safra zero.

Tabela 1- Discriminação dos sistemas de condução de brotos e produtividade em 2013, em sacas/há, em cafeeiros sob diferentes tipos de condução da brotação, no topo de plantas esqueletadas. Tambau-SP, 2013.

Tratamentos, sistemas de condução de brotos	Produtividade em 2013, scs/ha
1-Condução de 1 broto por planta	62,8 d
2- Condução de 2 brotos por planta	70,1 cd
3- Condução de 3 brotos por planta	73,9 bc
4- Condução de 4 brotos por planta	76,3 bc
5- Sem desbrota do topo	84,5 ab
6- Com desbrota mecânica alta	90,1 a
CV %	8,09

Médias seguidas de mesma letra não se diferem conforme teste de Tukey a 5%